*“****In natura Arte Imaginário***, surge da imbricada relação natureza, nas mais das vezes, morta, com *o sensível*, que a toma, em suas formas diversificadas, em artes únicas. Porém, para que surja e erga-se à posição de arte e à contemplação, as formas naturais, devem ser organizadas e reposicionadas.

Diante ao universo de contornos, feitios, desenhos, é o olhar sensível, envolto pelo imaginário, que irremediavelmente se constitui na relação com o outro e os outros indivíduos, são selecionadas e alocadas em posições que mexam com o imaginário, também, do outro observador.

*O sensível*, no momento criativo, dado sua constituição socialmente instalada, não pensa exclusivamente em si. Ele, nas interdependências, busca levar, sua criação, a um universo de sensíveis observadores. “ ***(Gláucio Campos, maio/2023)***

**A exposição intitulada “Práticas Socioculturais”, trata do modo de vida, ainda, constatada no universo de comunidades amazônicas. Revela-se, por meio de imagens, as atividades de cultivo do solo, com o tradicional ajuri/mutirão; a criação de animais domésticos; o extrativismo animal (caça e pesca) e a retirada da madeira. Por fim, a mobilidade humana, na utilização do transporte fluvial. Porém, destaca-se também, a força oculta que coloca em movimento o “desenvolvimento” do Amazonas em seu nível de tecnização.**

****